

RELATÓRIO DO INQUÉRITO DE SATISFAÇÃO AO PESSOAL NÃO DOCENTE

ANO LETIVO 2024/2025

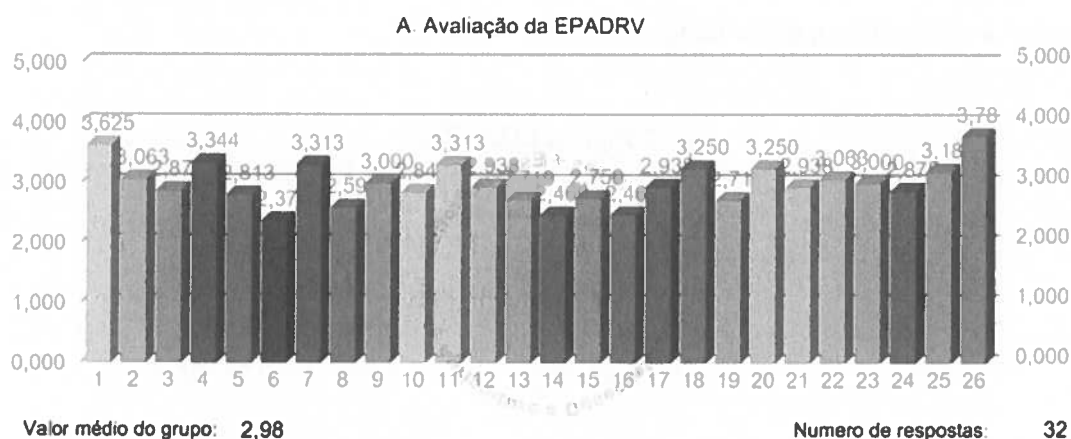
Este inquérito foi realizado no âmbito da implementação do alinhamento com o quadro EQAVET (European Quality Assurance Reference Framework for Vocational Education and Training), em abril e maio de dois mil e vinte e cinco, a todo o Pessoal Não Docente (Funcionários) da EPADRV (Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Vagos), relativamente a um domínio, a saber: A – Avaliação da EPADRV, com o intuito de perceber quais as suas mais-valias e quais as suas fragilidades.

Dos cinquenta e seis Funcionários (29 em meios horários e 27 a tempo inteiro) da Escola responderam ao inquérito trinta e dois, o que corresponde a uma taxa de resposta de 57 por cento.

Escala utilizada no inquérito:

- 1- Nada satisfeito
- 2- Pouco Satisfeito
- 3- Satisfeito
- 4- Muito Satisfeito

No que concerne à avaliação da EPADRV a média a satisfação do Pessoal Não Docente é de 2,98 numa escala de 1 a 4.



Os Pessoal Não Docente destaca como pontos fortes o facto de gostarem de trabalhar na escola e conhecerem as funções e as tarefas a desempenhar dentro da Escola.

Destacam como principais fragilidades o facto da Escola não potenciar a polivalência dos funcionários, nomeadamente, através da rotação dos postos de trabalho, nem sempre assegurar a circulação da informação, de não serem chamados a participar na construção dos documentos orientadores da escola, de não serem incentivados a apresentar propostas e a colaborar nas atividades desenvolvidas, não desenvolver um projeto de formação contínua do pessoal não docente, que o representante do Pessoal Não Docente no Conselho Geral nem sempre desenvolve um bom trabalho, que nem sempre estão abertos à mudança e inovação e que os professores não são respeitados pelos alunos.

Apontam que Direção:

- não partilha competências e responsabilidades;
- na distribuição de tarefas e responsabilidades, nem sempre tem em conta as qualificações do pessoal não docente;
- nem sempre se preocupa com as expectativas e satisfação das necessidades do pessoal não docente;
- nem sempre valoriza os contributos do pessoal não docente para o funcionamento da Escola;
- não sabe gerir os conflitos entre o Pessoal Não Docente;
- nem sempre resolver os problemas de indisciplina.

O Pessoal Não Docente não apresentou nenhuma sugestão de melhoria.

Gafanha da Boa Hora, 02 de julho de 2025

A Equipa EQAVET

